

capital e a reação política”, atraindo para que participem deles operários de todas as correntes políticas e tratando ao mesmo tempo de assegurar a sua direção sobre esses comités.

As células do partido nas empresas e as frações comunistas nos sindicatos devem propor aos comités de luta e à direção dos sindicatos, organizar ações de massas em defesa das reivindicações parciais (meetings, demonstrações, greves, etc.), desmascarando implacavelmente no próprio curso da luta de massas todas as tentativas dos nossos inimigos de romper, sabotar e trair a luta de massas.

O partido deve prestar a mais seria atenção à seleção e educação dos quadros dirigentes do movimento sindical revolucionário, organizando uma rede de cursos sindicais, criando um jornal sindical especial, etc.

5. A EXTREMA DEBILIDADE DE TRABALHO DO PARTIDO NOS CAMPOS. Apesar de que a vitória da revolução democrático-burguesa só é possível assegurando o papel dirigente do proletariado, perante os camponeses trabalhadores, o proletariado dirigido pelo PC, o PCB — ainda que tenha nos últimos tempos alguns sucessos no trabalho entre o proletariado agrícola (principalmente em S. Paulo) — estes êxitos, em primeiro lugar, não foram consolidados sob a forma de uma campanha de recrutamento vitoriosa e, em segundo lugar, não foram utilizados para levar a influencia do partido ao seio das largas camadas dos camponeses pobres e médios. O partido continua a subestimar a significação da direção proletária no movimento camponês. Nenhuma luta real ele conduz pelas reivindicações parciais dos camponeses trabalhadores e mesmo ele não elaborou as listas dessas reivindicações. Quis não reagindo perante a luta espontânea, que se desenvolve, das massas camponesas, luta que toma numa serie de casos um caráter bastante tempestuoso, de outro lado, o partido apresenta algumas vezes palavras de ordem que decorrem da superestimação do amadurecimento da situação revolucionaria e que por isso ficam no ar (por exemplo, a palavra de ordem da criação de soviets camponeses, lançadas em S. Paulo durante “a guerra interna”).

As próximas tarefas do partido são: a). A criação de células do partido nas zonas agrícolas mais importantes atraindo os operários agrícolas, camponeses pobres e camponeses médios, os melhores e os mais conscientes, que no passado participaram ativamente no movimento revolucionário camponês espontâneo; b). A mobilização de uma parte do ativo do partido nas cidades para um trabalho permanente nos campos; c). A realização de um trabalho sistemático nos sindicatos de operários agrícolas já existentes e a criação de novos sindicatos; d). A criação de “comités camponeses de luta”